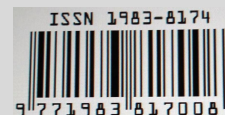


VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE A PREVENÇÃO DAS DOENÇAS CARDIOVASCULARES À PESSOA IDOSA: REVISÃO INTEGRATIVA

**Maria Giceli Martins da Silva¹, Luciano Gualberto Soares², Adriana de
Moraes Bezerra³.**

RESUMO

Compreende-se por doenças cardiovasculares o grupo de patologias que afetam o coração e estruturas associadas, apresentando comprometimento a nível sistêmico, onde o indivíduo necessita de intervenção terapêutica. No idoso tais alterações apresentam maior risco à saúde considerando fatores genéticos e fatores externos associados, o que representa o maior percentual de agravos clínicos, considerando o sobrepeso, sedentarismo e a má alimentação, onde o mesmo na fase senescência apresenta maior exposição dos fatores associados, considerando a fisiologia do organismo e por vezes, a necessidade de auxílio para a manutenção do próprio cuidado, em que cabe ao enfermeiro enquanto protagonista do cuidado, juntamente a equipe multidisciplinar, garantir um atendimento de qualidade, ofertando dentro do serviço de saúde uma terapêutica eficaz, garantindo a qualidade de vida da pessoa idosa. Portanto, objetiva-se observar na literatura científica o papel do enfermeiro frente à promoção da saúde a pessoa idosa frente às doenças cardiovasculares. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada entre os meses de junho à julho de 2022, mediante busca na plataforma Biblioteca Virtual de Saúde-BVS, através do cruzamento dos descritores, “Doenças Cardiovasculares”, “prevenção”, “Enfermagem”, “Idoso”. Considera como critérios de inclusão: artigos completos, publicados em português nos últimos 5 anos, excluindo-se artigos duplicados, que não abordem a temática requerida. Após leitura na íntegra 15 artigos foram selecionados para compor esse estudo. Portanto, o enfermeiro desempenha um papel assistencial de suma importância, considerando as fragilidades fisiológicas naturais e os fatores externos associados, risco de infarto agudo do miocárdio (IAM), trombozes e acidente vascular encefálico (AVE), o que requer dos profissionais de enfermagem, o manuseio de práticas clínicas efetivas

¹ Universidade Regional do Cariri, email: giceli.martins@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: luciano.soares@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, email: adriana.bezerra@urca.br

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV
Semana
de Iniciação Científica da URCA
e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



considerando o plano terapêutico individual de cada paciente. A prevenção é o fator primário para evitar os agravos clínicos e as condições crônicas da patologia, fatores externos como alimentação, práticas de atividades físicas, exclusão do consumo de drogas lícitas como tabaco e álcool, garantem a melhoria da qualidade de vida, além de estabelecerem medidas preventivas para o desencadeamento da condição, onde a equipe de saúde é responsável pela orientação do processo de autocuidado do cliente, expandindo o campo terapêutico para além do uso de medicações.

Palavras-chave: Doenças Cardiovasculares¹; Prevenção²; Enfermagem³; Idoso⁴.